Categoria: Doutorado

Núcleo temático: Planapo

## Performance agronômica e qualidade de variedades de lúpulo cultivadas na Região Serrana Fluminense

Leonardo Lopes da Silva<sup>1</sup>; Adriana Maria de Aquino<sup>2</sup>; Renato Linhares de Assis<sup>2</sup>; José Guilherme Marinho Guerra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Doutorando em Ciência, Tecnologia e Inovação em Agropecuária, UFRRJ, leonardo\_lopessilva22 @hotmail.com; <sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Agrobiologia, adriana.aquino @embrapa.br, renato.assis @embrapa.br, guilherme.guerra@embrapa.br

O lúpulo é uma planta trepadeira, da família Cannabaceae e do gênero Humulus, sendo a espécie Humulus lupulus L. amplamente utilizada no processo de produção de cerveja, a partir das flores femininas, também chamadas de cones, ricas em glândulas que armazenam lupulina contendo resinas e óleos essenciais. Na Região Serrana Fluminense se verifica a introdução da espécie, a partir de diversas variedades, cultivadas por agricultores incentivados pela perspectiva de mercado diferenciado e promissor das cervejas artesanais. Todavia, observa-se a ausência de trabalhos de pesquisa ou monitoramentos sistemáticos acerca da performance das variedades, principalmente no que diz respeito às características produtivas e de qualidade das flores, o que torna oportuno a implantação de trabalhos de pesquisa de caráter adaptativo. Em 2019 foi implementada uma parceria com a microcervejaria Buzzi para a implantação de uma área experimental na fazenda Minas Gerais, localizada em Santa Maria Madalena/RJ, com vistas à identificação de variedades de interesse, adaptadas ao clima tropical de altitude, a partir de um protocolo de manejo apropriado a sistema orgânico. O experimento será conduzido durante três anos, em delineamento de blocos casualizados, com oito tratamentos qualitativos distribuídos em quatro blocos, totalizando 32 parcelas experimentais. Os tratamentos consistirão nas variedades Cascade; Nugget; Centennial; Fugle; Saaz; Tahoma; Hallertau Mittelfreuh; e Chinook. Cada parcela experimental contará com 5 plantas, em espaçamento de 3m entre parcelas e 1 m entre plantas, totalizando 160 plantas. Serão avaliados os componentes agronômicos: altura de inserção do botão floral; dias até o início do florescimento; início da formação do cone; número de cones; comprimento médio dos cones; peso fresco e peso seco de cones; número de ramos laterais; comprimento médio dos ramos laterais; comprimento médio dos entrenós; e altura da planta; além dos componentes fitoquímicos: composição dos α e β ácidos e óleos essenciais nos cones.